



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

- REQUERIMENTO Número /x (.ª)
- PERGUNTA Número 2203 /x (4.ª)

MENCIONE-SE, PUBLIQUE-SE
E EXPEÇA-SE

30/04/09

Mecenas

Assunto: 11.ª edição da Bienal Internacional de Marionetas de Évora comprometida por falta de apoio do Governo

Destinatário: Ministério da Cultura

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia da República

A BIME - Bienal Internacional de Marionetas de Évora é uma iniciativa sem paralelo no panorama cultural nacional que se realiza desde 1987.

Quer do ponto de vista do número de agentes culturais nacionais e estrangeiros que envolve, quer do ponto de vista do relevo que assume numa área específica de criação cultural e artística, a BIME constitui um dos bons exemplos da dinâmica de agentes culturais que procuram desenvolver o seu trabalho de forma sólida, estruturada e com perspectivas de desenvolvimento futuro.

Neste caso, o CENDREV – Centro Dramático de Évora tem vindo a garantir a esta iniciativa uma crescente melhoria da sua qualidade e o correspondente aumento do público que a ela tem vindo a aderir.

No entanto, apesar de se caminhar para a 11.ª edição, a BIME corre agora o risco de não se poder concretizar por falta do apoio público que até hoje tem sido garantido.

Apesar de se tratar de uma realização cultural de reconhecida importância no plano nacional e internacional, o Governo parece não encontrar disponibilidade para garantir a parcela de apoio público necessária à sua realização que, assim, se vê comprometida.

É certo que a dramática redução de verbas a que o PS tem vindo a condenar o Ministério da Cultura tem tido como consequência a falta de apoio a inúmeros projectos e estruturas culturais do País. Ainda assim, tendo em conta a iniciativa de que se trata e a sua importância, é exigível que o Governo não comprometa a sua realização por falta de apoio, reduzindo o financiamento ao Cendrev – Centro Dramático de Évora no âmbito das candidaturas de Apoio às Artes do Espectáculo e que, por outro lado, não proceda à adaptação dos regulamentos de acesso aos fundos comunitários no Alentejo, a exemplo do que já aconteceu na Região Norte.

Assim, e ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, venho perguntar através de V. Exa., ao Ministério da Cultura, o seguinte:

1. Como avalia o Governo a realização da BIME do ponto de vista dos seus impactos culturais na região, no País e até a nível internacional?
2. Reconhece ou não o Governo a importância desta iniciativa?



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

3. Como justifica o Governo a falta de apoio à realização da BIME na sua 11.ª edição?
4. Está ou não o Governo disposto a adaptar os regulamentos de acesso a fundos comunitários na área da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo – CCDRA, a exemplo do que aconteceu no Norte, de forma a garantir os apoios necessários à realização da BIME?
5. Que medidas está o Governo disposto a tomar para resolver esta situação e em que prazo?

Palácio de S. Bento, 30 de Abril de 2009

O Deputado,

João Oliveira